

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

IBIDIONINI (COLEOPTERA, CERAMBYCINAE) XXV

OPHTALMOPLON, NOVO GÊNERO COM CINCO NOVAS
ESPÉCIES

UBIRAJARA R. MARTINS

Este gênero é estabelecido para cinco espécies novas que possuem aspecto geral e inúmeros caracteres muito peculiares. Sua posição dentro da tribo, até pouco tempo, parecia ser indefinida; entretanto, após minucioso estudo comparativo, observei sua afinidade com *Gnomidolon pereirai* Martins, que deverá constituir outro gênero, novo, intermediário entre *Gnomidolon* e *Ophthalmoplon*, gen. n.

Pelas antenas multicarenadas, com escapo cilíndrico-alongado e ligeiramente recurvo para o lado interno; pelo artículo III, mais longo do que IV e V; pelas coxas anteriores providas de uma superfície articular elevada que se adapta à abertura coxal, e pela pontuação sexual nas partes laterais do protórax e no prosterno, *Ophthalmoplon*, gen. n., apresenta íntima relação com *Tetroplon*, *Hexoplon*, *Notosphaeridion*, *Gnomidolon*, etc. Estes gêneros, na monografia que venho preparando, constituirão uma Divisão da tribo (1.^a Divisão).

Com exceção de *Gnomidolon pereirai* Martins, as espécies desses gêneros possuem olhos normais. Em *Ophthalmoplon*, gen. n., porém, os lobos superiores dos olhos não existem, e o lobo inferior (figs. 1 e 2) é bem convexo e saliente.

Em quase todos os gêneros da 1.^a Divisão o protórax é alongado, cilíndrico, recurvo para a frente e para cima, entretanto, em *Ophthalmoplon*, gen. n., o protórax é reduzido em comprimento e arredondado nos lados.

Os fêmures posteriores, que em todos aqueles gêneros são quase lineares, com pelo menos um espinho na extremidade, neste gênero novo são pedunculados e clavados, desprovidos de espinhos ou projeções apicais (figs. 8 — 10).

O pronoto em *Ophthalmoplon*, gen. n., como em quase todos os gêneros da 1.^a Divisão, é desprovido de tubérculos ou pubescência e as cavidades coxais anteriores são abertas atrás.

CARACTERES

Olhos (figs. 1 e 2) sem lobos superiores; os lobos inferiores bem convexos. Escapo alongado, cilíndrico, recurvo para o lado interno, sem sulco basal. Articulo III multicarenado, mais longo do que os seguintes, que possuem comprimentos subiguais. Antenas relativamente curtas, com dimorfismo sexual no último segmento (figs. 5 e 6).

Protórax relativamente curto, constricto na base e na extremidade, com os lados arredondados. Pronoto sem tubérculos e sem pubescência. Partes laterais do protórax e prosterno desnudos, com pontuação sexual, isto é, pontuados nos machos e lisos nas fêmeas. Cavidades coxais anteriores abertas atrás.

Élitros relativamente alargados, curtos, com ou sem espinhos na extremidade, desprovidos de pubescência serícea.

Côxas anteriores com superfície articular. Fêmures pedunculados e clavados; os anteriores sem depressão no lado externo da base; os posteriores e médios desprovidos de espinhos na extremidade. Tíbias posteriores carenadas. Tarsos normais.

Tipo do gênero, *Ophthalmoplou spinosum*, sp. n.

DISCUSSÃO TAXINÔMICA

Apresentei, nas considerações iniciais, as afinidades de *Ophthalmoplou*, gen. n., com os gêneros da 1.^a Divisão (*Tetroplou*, *Hexoplou*, *Glyptoscapus*, *Glyptoceridion*, *Gnomiáolon*, *Hexocycnidolon* e *Notosphaeridion*). Distingue-se deles pela ausência de lobos superiores nos olhos e pelos fêmures posteriores, pedunculados e clavados, sem espinhos apicais.

Outros gêneros de Ibdionini possuem olhos com este mesmo aspecto: *Aphatum*, *Gourbeyrella*, *Xalilla* e *Opsibidion*. Este pertence a outra divisão, onde os machos possuem artículos III e IV engrossados, uncarenados ou sem carenas, sendo IV sensivelmente mais curto do que V. *Gourbeyrella* e *Xalilla* possuem o pronoto, ou enrugado, ou fortemente pontuado. *Aphatum* possui élitros pouco alargados, bi-espinhosos no ápice e protórax mais largo anteriormente do que na base.

CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

- 1 — Extremidades dos élitros, ou completamente desarmadas, ou com curto espinho externo (figs. 12 — 15); fêmures posteriores inteiramente vermelho-alaranjados, com o mesmo colorido dos médios e anteriores 2.
 - Extremidades dos élitros providas de espinho evidente, ligeiramente recurvo, no lado externo e projetadas no ângulo sutural (fig. 11); fêmures posteriores com a clava acastanhada, mais escuros do que os anteriores e médios *spinosum*, sp. n.
- 2 — Extremidades elitrais cortadas em curva, com projeção no lado externo (figs. 12 — 14); região centro-dorsal dos

- élitros (entre a mancha anterior e a faixa posterior) não escurecida 3.
- Extremidades elitrais transversalmente truncadas e desprovidas de projeção no lado externo (fig. 15); região centro-dorsal dos élitros castanho-avermelhada; Guiana Francêsa *inermis*, sp. n.
- 3 — Dimensões maiores (13,3 x 3,64 mm); mancha esbranquiçada anterior dos élitros elevada, desprovida de pontuações; Mato Grosso *impunctatum*, sp. n.
- Dimensões menores (8,78 x 2,25 mm); mancha anterior dos élitros não elevada, com pontuações em seu interior; Guanabara 4.
- 4 — Faixa posterior dos élitros, clara, quase contígua à mancha anterior, separadas apenas por faixa estreita mais escura (sensivelmente mais estreita do que a faixa); mancha anterior bem aproximada da sutura; espinho externo da extremidade dos élitros estreito (fig. 12)
..... *aurivillii*, sp. n.
- Faixa posterior dos élitros separada da mancha anterior por área tão larga quanto a faixa; mancha anterior distanciada da sutura; projeção externa dos ápices dos élitros larga (fig. 13) *diversum*, sp. n.

Ophthalmoplon spinosum, sp. n.

(Figs. 1, 5, 6, 8 e 11)

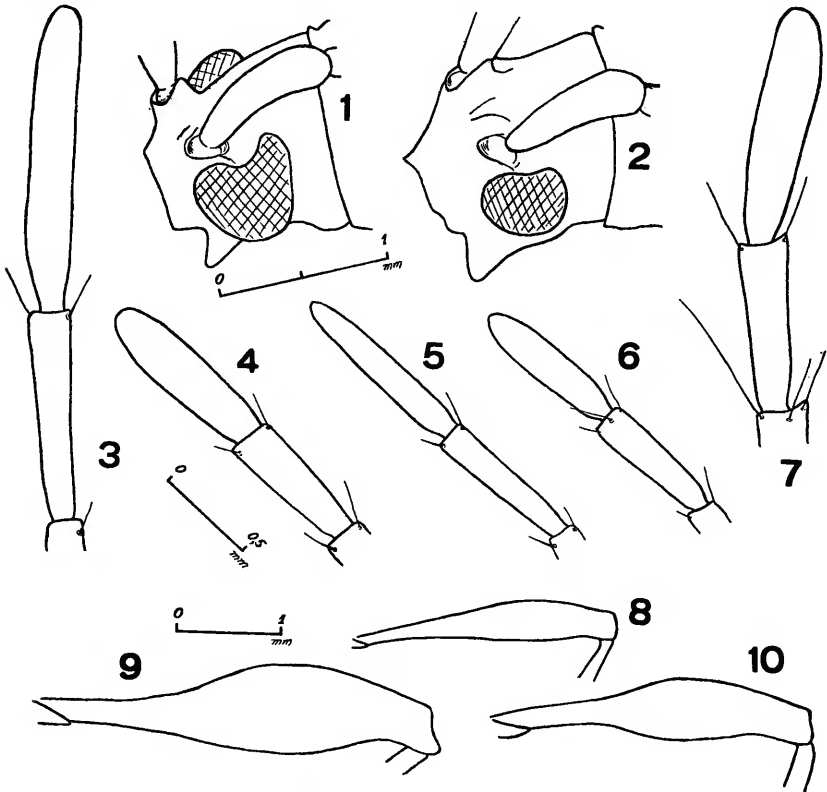
♂. Cabeça avermelhada, sem pilosidade. Fronte (40x) com as foveas laterais apenas indicadas, sem sutura clipeo-frontal evidente, lisa na parte inferior e com pontuação fina e aproximada na metade superior. Vértice brilhante, praticamente destituído de pontuação. Tubérculos anteníferos projetados, separados nas bases. Olhos escuros, globosos, com o lobo superior reduzido a apenas alguns omatídios (fig. 1), muito separados entre si no vértice.

Antenas com o primeiro artigo avermelhado e os seguintes amarelados. Escapo alongado, cilíndrico, ligeiramente recurvo para o lado interno, desprovido de pontos grandes. Artigo III multicarenado, mais longo do que os seguintes, que têm comprimentos subiguais. Último artigo (fig. 5) subigual em comprimento ao precedente, cilíndrico e acuminado para a extremidade.

Protórax avermelhado, relativamente curto e globoso, constricto na base. Pronoto desnudo, brilhante, sem tubérculos. Partes laterais do protórax microesculturadas, forte e densamente pontuadas. Prosterno microesculturado, forte e densamente pontuado nos dois terços basais e desprovido de pilosidade sericea.

Élitros (fig. 11) avermelhados; cada um com uma mancha grande, arredondada para o lado da sutura, que se inicia nos ombros e vai até o terço anterior; uma faixa amarelada, oblíqua, situada atrás do meio e uma pequena porção apical, indistintamente mais amarelada. A mancha anterior não é elevada. Região centro-dorsal

dos élitros longitudinalmente aprofundada. A pontuação é abundante e profunda, principalmente na metade anterior, onde os pontos de interestrias confundem-se com os pilíferos. Estes, no meio de cada élitro, estão organizados em duas fileiras longitudinais dorsais. Extremidades cortadas em curva, com espinho delgado, desenvolvido, ligeiramente recurvo, no lado externo e projeção evidente, mais larga, no ângulo sutural.



Região lateral da cabeça: fig. 1, *Ophthalmoplon spinosum*, sp. n.; fig. 2, *O. impunctatum*, sp. n. Últimos artigos antenais: fig. 3, *O. aurivillii*, sp. n., ♂; fig. 4, *O. diversum*, sp. n., ♀; fig. 5, *O. spinosum*, sp. n., ♂; fig. 6, *O. spinosum*, sp. n., ♀; fig. 7, *O. inerme*, sp. n., ♀. Fêmures posteriores: fig. 8, *O. spinosum*, sp. n.; fig. 9, *O. impunctatum*, sp. n.; fig. 10, *O. inerme*, sp. n.

Fêmures anteriores e médios amarelados; fêmures posteriores acastanhados, com pedúnculo e pequena porção apical amarelados. Os fêmures anteriores são pouco clavados e o pedúnculo basal, que é longo, não possui aprofundamento no lado externo; os posteriores

(fig. 8), são pouco clavados e desprovidos de espinhos ou projeções na extremidade. Tibias amareladas; as posteriores carenadas no lado externo. Tarsos amarelados.

Mesosterno sem pilosidade, avermelhado, microesculturado lateralmente. Metasterno avermelhado, muito liso, com pilosidade látero-posterior. Abdômen avermelhado, largo, brilhante.

♀. Último artigo das antenas (fig. 6) mais grosso e curto. Partes laterais do protórax e prosterno completamente lisos, desprovidos de pontuações.

Dimensões (em mm):

	♂	♀
Comprimento total	7,71	7,60
Comprimento do protórax	1,71	1,60
Comprimento do élitro	5,14	5,14
Largura umeral	1,92	1,82
Escapo	0,96	0,96
Artículo III	1,28	1,28
Artículo IV	0,96	0,96
Artículo V	1,07	0,96

MATERIAL EXAMINADO

Brasil: Estado do Rio de Janeiro, Itatiaia (700 m), 1 ♀, 23.XII.937, J.F. Zikán, (à luz); Terezópolis (Soberbo, 1000 m), 1 ♂, 22.I.939, Travassos & Oiticica.

Tipos:

Holótipo ♂ no Departamento de Zoologia; alótipo no Instituto Oswaldo Cruz.

Ophthalmoplou diversum, sp. n.

(Figs. 4 e 13)

♀. Cabeça avermelhada, sem pilosidade. Fronte (40x) com as fóveas laterais e a sutura clipeo-frontal evidentes, provida de alguns pontos grandes e esparsos. Vértice brilhante, praticamente desprovido de pontos. Tubérculos anteníferos projetados, distanciados nas bases. Olhos escuros, bem globosos, sem vestígio de lobo superior, muito distanciados entre si no vértice.

Antenas vermelho-amareladas. Escapo alongado, cilíndrico, recurvo para o lado interno, com alguns pontos. Artigo III mais longo do que os seguintes, multicarenado. Artículos seguintes com comprimentos subiguais. Último artigo (fig. 4) mais largo do que na espécie precedente.

Protórax avermelhado, curto, globoso e constricto na base. Pronoto sem pubescência, com alguns pontos (40x) esparsos. Partes laterais do protórax e prosterno lisos, desnudos e brilhantes.

Élitros (fig.13) avermelhados; cada um com uma mancha amarelada, lateral, arredondada para o lado da sutura, que não se aproxima muito dos ombros; uma outra mancha, oblíqua, também amarelada, depois do meio, que não alcança margem ou sutura e com extremidades indistintamente mais claras. A mancha anterior não é fortemente elevada. Região centro-dorsal dos élitros longitudinalmente aprofundada. Pontuação abundante, semelhante à da espécie precedente. Extremidades elitrais cortadas em curva, com projeção externa larga e curta.

Fêmures avermelhados; os anteriores como na espécie precedente; os posteriores sensivelmente mais clavados e pedunculados, desprovidos de espinhos apicais. Tíbias avermelhadas; as posteriores carenadas no lado externo. Tarsos avermelhados.

Mesosterno, metasterno e abdômen avermelhados.

Dimensões (em mm):

	♀
Comprimento total	8,78
Comprimento do protórax	1,82
Comprimento do élitro	6,21
Largura umeral	2,25
Escapo	1,17
Artículo III	1,39
Artículo IV	0,96
Artículo V	0,96

MATERIAL EXAMINADO

Brasil: Guanabara, Rio de Janeiro, 1 ♀, XI, Acc. 2966, Carnegie Museum.

Tipos:

Holótipo ♀ no Carnegie Museum.

DISCUSSÃO TAXIONÔMICA

Ophthalmoplou diversum, sp.n., difere de *O. spinosum*, sp. n., pela ausência de vestígio de lobo superior nos olhos, pela forma do último artículo das antenas das fêmeas (figs. 4 e 6), pelas manchas elitrais (figs. 11 e 13), pelas extremidades dos élitros (figs. 11 e 13) e pela forma e coloração dos fêmures posteriores.

***Optalmoplou inerme*, sp. n.**

(Figs. 7, 10 e 15)

♀. Cabeça vermelho-alaranjada, sem pilosidade. Fronte (40x) com as fôveas laterais pouco profundas e a sutura clipeo-frontal apenas indicada; microesculturada, com pontos grandes, rasos e aproximados. Vértice microesculturado, sem pontos grandes. Tu-

bérculos anteníferos projetados, separados nas bases. Olhos escuros, convexos, sem vestígio de lobo superior.

Antenas vermelho-alaranjadas. Escapo alongado, cilíndrico, quase reto, com pontuações muito finas. Artículo III multicarenado, sensivelmente mais longo do que os seguintes. Artículos de IV até X com comprimentos subiguais; os mais apicais ligeiramente projetados no lado externo do ápice (antenas voltadas para trás). Último artículo (fig. 7) achatado, relativamente largo, não afilado para a extremidade.

Protórax vermelho-alaranjado, curto e globoso, constricto na base e na extremidade. Pronoto, partes laterais do protórax e prosterno lisos e brilhantes.

Élitros (fig. 15) vermelho-alaranjados; cada um com mancha amarelada, arredondada para o lado da sutura, no meio da metade anterior e faixa amarelada, oblíqua, logo depois do meio. A região compreendida entre a mancha anterior e a faixa, no dorso dos élitros, é mais acastanhada. Região apical indistintamente mais clara. A pontuação (inexistente no interior da mancha anterior) é abundante e profunda, principalmente na metade anterior, onde os pontos de interestria são semelhantes aos pilíferos. Estes organizam-se, no meio de cada élitro, em duas (?) fileiras longitudinais. Extremidades muito ligeiramente oblíquas, sem emarginação central e destituídas de espinhos ou projeções.

Fêmures vermelho-alaranjados, pedunculados e engrossados, desarmados nas extremidades. Tíbias vermelho-alaranjadas; as posteriores carenadas no lado externo. Tarsos vermelho-alaranjados.

Mesosterno e metasterno vermelho-alaranjados, lisos. Abdômen vermelho-amarelado, liso e brilhante.

Dimensões (em mm):

	♀
Comprimento total	9,42
Comprimento do protórax	2,14
Comprimento do élitro	6,21
Largura umeral	2,35
Escapo	1,39
Artículo III	1,71
Artículo IV	1,07
Artículo V	1,07

MATERIAL EXAMINADO

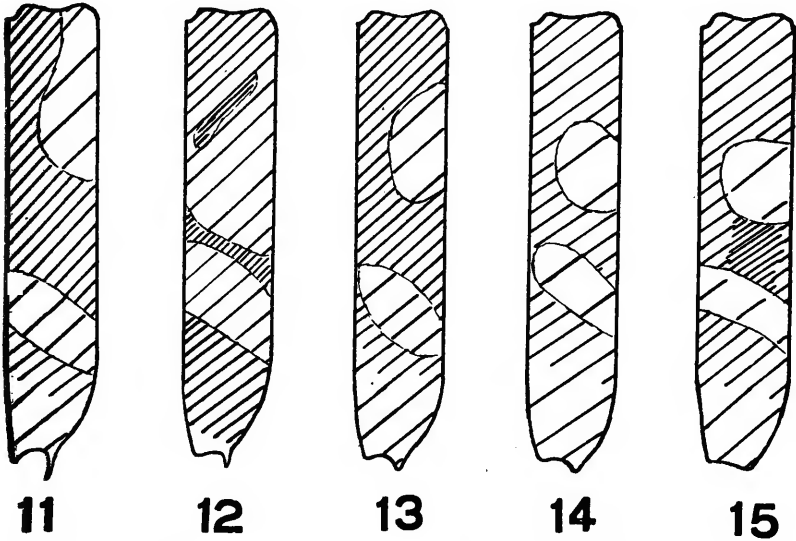
Guiana Francêsa, St. Jean, 1 ♀, Coll. Wm Schaus.

Tipos:

Holótipo ♀ no United States National Museum.

DISCUSSÃO TAXINÔMICA

Pelo aspecto do último artículo antenal das fêmeas (fig. 7) e pelo aspecto das extremidades elitrais (fig. 15) *Ophthalmoplon inerme*, sp. n., distingue-se facilmente das demais espécies do gênero.



Esquemas de élitros: fig. 11, *Ophthalmoplon spinosum*, sp. n.; fig. 12, *O. aurivillii*, sp. n.; fig. 13, *O. diversum*, sp. n.; fig. 14, *O. impunctatum*, sp. n.; fig. 15, *O. inerme*, sp. n.

***Ophthalmoplon impunctatum*, sp. n.**

(Figs. 2, 9 e 14)

♀. Cabeça vermelho-alaranjada, sem pilosidade. Fronte (40x) com as fóveas laterais pouco demarcadas e a porção central da sutura cíleo-frontal inaparente; microesculturada, com apenas alguns pontos rasos. Vértice microesculturado. Túberculos anteníferos projetados e separados nas bases. Olhos escuros, globosos, sem vestígio de lobo superior (fig. 2).

Antenas vermelho-amareladas. Escapo alongado, muito ligeiramente engrossado para a extremidade, um pouco recurvo para o lado interno, com pontos esparsos, finos e pouco profundos. Articulo III mais longo do que os seguintes, multicarenado, com as carenas muito evidentes. Demais artículos (até VIII, onde as antenas estão quebradas) com comprimentos subiguais.

Protórax vermelho-alaranjado, globoso e curto, constricto anterior e posteriormente, arredondado nos lados. Pronoto elevado no disco, com a superfície (40x) provida de pontos pouco pro-

fundos e esparsos. Partes laterais do protórax e prosterno lisos e brilhantes.

Élitros (fig. 14) vermelho-alaranjados; cada um com mancha esbranquiçada, arredondada para o lado da sutura, na metade anterior e faixa oblíqua, de igual coloração, logo depois do meio. A mancha anterior é um pouco elevada e não possui pontos em sua parte dorsal. A metade anterior dos élitros é pontuada; os pontos pilíferos organizam-se, no meio de cada élitro, em três (?) fileiras longitudinais. Extremidades obliquamente truncadas, muito ligeiramente emarginadas, com projeção curta e larga no lado externo.

Fêmures vermelho-alaranjados, pedunculados e clavados; os posteriores (fig. 9) com as abas apicais agudas. Tíbias vermelho-alaranjadas; as posteriores carenadas no lado externo. Tarsos vermelho-alaranjados.

Mesosterno, metasterno e abdômen vermelho-alaranjados, sem pontuação.

Dimensões (em mm):

	♀
Comprimento total	13,30
Comprimento do protórax	2,71
Comprimento do élitro	8,89
Largura umeral	3,64
Escapo	1,60
Artículo III	1,92
Artículo IV	1,17
Artículo V	1,28

MATERIAL EXAMINADO

Brasil: Mato Grosso, Chapada, 1 ♀, XI, Acc. 2966, Carnegie Museum.

Tipos:

Holótipo ♀ no Carnegie Museum.

DISCUSSÃO TAXINÔMICA

Ophthalmoplon impunctatum, sp. n., além de possuir a mancha anterior dos élitros elevada e desprovida de pontuações, separa-se das demais espécies pelas grandes dimensões. As extremidades elitrais obliquamente truncadas, com projeção curta e larga no lado externo, separam *O. impunctatum*, sp. n., de *O. spinosum*, sp. n., *O. diversum*, sp.n., e *O. aurivillii*, sp. n.

***Ophthalmoplou aurivillii*, sp. n.**

(Figs. 3, 12)

♂. Cabeça vermelho-alaranjada, sem pilosidade. Fronte (40x) com as fóveas laterais pouco demarcadas e a sutura clipeo-frontal quase inaparente; praticamente desprovida de pontuações. Vértice microesculturado. Tubérculos anteníferos projetados, separados nas bases. Olhos escuros, com pequeno vestígio de lobo superior, largamente separados no vértice.

Antenas vermelho-alaranjadas. Escapo alongado, cilíndrico, recurvo para o lado interno, sem pontuação. Artículo III mais longo do que os seguintes, multicarenado. Artículos de IV-X com comprimentos subiguais. Artículo XI (fig. 3) alongado, acuminado, um pouco mais longo do que o precedente.

Protórax vermelho-alaranjado, curto, globoso, com constrição basal mais sensível do que a anterior e com os lados arredondados. Pronoto liso, sem pilosidade, com alguns pontos (40x) finos e esparsos. Partes laterais do protórax (40x), embora em exemplar do sexo masculino, com pontos esparsos. Prosterno (40x) esparsa, porém, evidentemente pontuado na metade basal; liso na metade anterior.

Élitros vermelho-alaranjados. Nesta espécie as manchas são menos evidentes e têm a mesma coloração do fundo; entretanto, como estão bordejadas por faixa estreita mais escura, podem ser percebidas com clareza. São as seguintes em cada élitro (fig. 12): mancha triangular, logo adiante do meio, aproximada à sutura e faixa (separada da mancha por apenas uma região mais escura) larga, oblíqua, imediatamente depois do meio. Essa mancha é bordejada posteriormente por outra região mais escura, ou toda parte apical dos élitros é vermelho-alaranjada. Pontuação da metade anterior abundante, inclusive no interior da mancha mais clara. Os pontos pilíferos organizam-se, no meio de cada élitro, em duas fileiras longitudinais. Extremidades ligeiramente emarginadas, com curta projeção espiniforme no lado externo.

Fêmuers vermelho-alaranjados; as abas apicais dos posteriores ligeiramente aguçadas. Tíbias vermelho-alaranjadas; as posteriores carenadas no lado externo. Tarsos vermelho-alaranjados.

Mesosterno, metasterno e abdômen vermelho-alaranjados e brilhantes.

♀. Último artículo das antenas relativamente mais curto. Prosterno liso e brilhante, desprovido de pontos na metade basal.

Dimensões (em mm):

	♂	♀
Comprimento total	8,78	8,03
Comprimento do protórax	2,03	1,60
Comprimento do élitro	5,78	5,35
Largura umeral	2,14	1,92
Escapo	1,17	0,96
Artículo III	1,60	1,17
Artículo IV	1,17	0,85
Artículo V	1,17	0,96

MATERIAL EXAMINADO

Brasil: Guanabara, Rio de Janeiro, 1♂, 1♀, XI, Acc. 2966, Carnegie Museum.

Tipos:

Holótipo ♂ e alótipo no Carnegie Museum.

DISCUSSÃO TAXINÔMICA

O desenho elitral apresentado por *Ophtalmoplou aurivillii*, sp. n., (fig. 12) é diferente do das demais espécies. Separa-se de *O. spinosum*, sp. n., pelo último artículo das antenas dos machos (figs. 3 e 5), pela diversa pontuação das partes laterais e do prosterno dos machos, pela coloração dos fêmures posteriores e pela armadura da extremidade dos élitros.

ABSTRACT

In this paper *Ophtalmoplou*, gen. n., is described, with five new species: *O. spinosum*, sp. n., (type); *O. diversum*, sp. n.; *O. impunctatum*, sp. n.; *O. aurivillii*, sp. n., from Brazil, and *O. inerme*, sp. n., from French Guiana.

